

IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOLOGIA E DAS LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS ATRAVÉS DA COLORAÇÃO DE PAPANICOLAU NO SERTÃO DA PARAIBA

Alexsandra de Moraes Martins (graduanda em Biomedicina, FIP)

Erika da Silva Alves (graduanda em Fisioterapia, FIP)

Jorge Luiz Silva Araújo Filho (Professor, Doutor, FIP)

RESUMO:

Introdução: A prevenção e o diagnóstico precoce são as ferramentas ideais para reduzir as infecções cervico-vaginais e a morbi-mortalidade decorrente do câncer do colo uterino, já que este representa a segunda causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, superado apenas pelo câncer de mama. **Objetivos:** Este estudo teve o objetivo de verificar o perfil citológico e microbiológico, detectado através da coloração de Papanicolaou, em mulheres atendidas em consultórios médicos nas cidades de Patos, Pombal e Catolé do Rocha no estado da Paraíba. **Metodologia:** Foram coletadas 1514 amostras de raspado cervico-vaginal de pacientes com idade entre 13 e 87 anos que compareceram para o exame de rotina ou que apresentavam alguma patologia. **Resultados e Conclusões:** Os microrganismos mais prevalentes foram *Lactobacilos sp.* com 594 casos (39,2%), 230 (15,1%) *Gardnerella sp./Mobiluncus sp.*, 116 (7,66%) *Cândida sp.*, 486 (32,1%) *cocos*, 575 (37,9%) *Bacilos*, 4 (0,2%) *Leptothrix*, 2 (0,1%) *Trichomonas Vaginalis* e 73 (4,81%) flora não visualizada. Também foi verificado o padrão das lesões intraepiteliais escamosas detectadas nestes exames citológicos, sendo que, 93,15% apresentaram resultados citológicos negativos para lesão intraepitelial escamosa e malignidade, 33 (2,18%) foram classificados como células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US), 56 (3,69%) lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL), 12 (0,79%) Lesão intraepitelial escamosa não excluindo lesão de alto grau (ASC-H), 2 (0,13) Lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL) e um caso (0,06%) Carcinoma de células escamosas. Foi observado um elevado índice de ASC-US onde estudos mostram que a regra para a citologia convencional é 1 Atipia de células escamosas (ASC) para cada 4 Lesão Intraepitelial (LIE) (1:4). Para tanto, destaca-se a importância da qualidade na colheita do raspado Cérvico vaginal para a amostra ser considerada representativa para análise microscópica.

Palavras-chaves: Exame citopatológico, infecções cervicovaginais, lesões intraepiteliais.